



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial
Núcleo de Inteligência Regional

Sumário Executivo

Avaliação da Estratégia Rotas de Integração Nacional e do Polo de Avicultura Caipira da Paraíba

Este sumário executivo apresenta uma síntese da avaliação da **Estratégia Rotas de Integração Nacional** e, de forma mais específica, do planejamento estratégico para o **Polo de Avicultura Caipira da Paraíba**, conforme detalhado nos relatórios e documentos fornecidos.

1. Identificação da Política:

- **Nome da Política Pública Avaliada:** Estratégia Rotas de Integração Nacional. O relatório também avalia a oficina de planejamento estratégico para o Polo de Avicultura Caipira da Paraíba, inserido nesta estratégia.
- **Órgão Responsável:** Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR). A Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR/MIDR) é a instância interna responsável pela coordenação e operacionalização da Estratégia Rotas.
- **Período de Implementação e Avaliação:** A avaliação do Programa ROTAS apresentada no "Relatório - Meta 03 - Produto _Extra _Oficina _Avicultura.pdf" tem data de **29/08/2024**. O 3º Fórum Estadual de Avicultura da Paraíba, que serviu de base para parte da análise, foi realizado nos dias **28 e 29 de agosto de 2024**. A Estratégia ROTAS é regida pela Portaria nº 2.737/2023, de 23 de agosto de 2023.

2. Objetivo da Política Pública:

- **Problema que busca resolver:** A Estratégia Rotas de Integração Nacional busca **promover a coesão territorial e fortalecer cadeias produtivas** em diversas áreas do país, integrando regiões e setores com potencial de crescimento que enfrentam dificuldades de infraestrutura e acesso a mercados. Visa **reduzir desigualdades** e construir um Brasil mais equilibrado em termos de oportunidades e prosperidade econômica. O Polo de Avicultura Caipira da Borborema tem por perspectiva consolidar-se como centro de referência no Nordeste na produção e comercialização de ovos e aves caipiras, focado na oferta de alimentos saudáveis, garantindo qualidade e sustentabilidade em toda a cadeia produtiva.
- **Metas e objetivos específicos:**
 - Buscar a convergência dos níveis de desenvolvimento e de qualidade de vida inter e intra regiões brasileiras, garantindo a equidade no acesso às oportunidades de crescimento.
 - Consolidar o Polo de Avicultura Caipira da Borborema como centro de referência no Nordeste.
 - Fortalecer arranjos produtivos locais (APLs).
 - Sistematizar experiências exitosas e auxiliar na construção de projetos de referência adequados às boas práticas de produção e aos normativos legais.
 - Auxiliar na construção do planejamento participativo pelos atores produtivos.
 - Melhorar a eficiência e competitividade territorial.
 - Facilitar o acesso às instituições e políticas públicas.
 - Promover a participação da sociedade na elaboração e gestão de projetos de desenvolvimento e na gestão territorial.
 - Fortalecer o pacto federativo com base em parcerias estratégicas.
 - Fortalecer a rede nacional de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
 - Fomentar programas de qualificação profissional.
 - Articular parcerias para a promoção da Assistência Técnica e Extensão Rural.
 - Fomentar a viabilização de infraestruturas sustentáveis.
 - Fomentar sistemas produtivos portadores de futuro.
 - Promover projetos de investimento atrativos ao setor privado.
 - Estabelecer redes de colaboração institucional.

3. Metodologia da Avaliação:

- **Fontes de dados utilizadas:**
 - Análise do 3º Fórum Estadual do Arranjo Produtivo da Avicultura Caipira da Paraíba.
 - Respostas obtidas em 71 perguntas sobre a realidade da produção de frango e galinha caipira em 67 municípios, expandindo-se para todo o estado da Paraíba.
 - Art. 3º, Art. 9º, Art. 10º e Art. 11º da Portaria 2.737/2023.
 - Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).
 - Guia de Avaliação de Políticas Públicas (Brasil, 2018) e Couto (2020).
 - Dinâmica realizada na Oficina de Avaliação da Estratégia Rotas de Integração Nacional.
 - Análise SWOT.
 - Norma ABNT 16389:2015.
 - Documentos do Sistema de Governança da Estratégia Rotas de Integração Nacional (SG-ROTAS-DOC1-MSG, SG-ROTAS-DOC2-PROC1, SG-ROTAS-DOC3-PROC2, SG-ROTAS-DOC4-PROC3, SG-ROTAS-DOC5-PROC4, SG-ROTAS-DOC6-PROC5).
 - Modelo de Declaração de Formação do Comitê Gestor (disponível no site do MIDR).
 - Plataforma ROTA-S.
- **Métodos quantitativos e/ou qualitativos empregados:** A avaliação parece ter utilizado principalmente métodos qualitativos, como análise documental, análise de processos (oficina de planejamento estratégico), e relatos de participantes. A aplicação da matriz SWOT envolve uma etapa de classificação quantitativa. O monitoramento da carteira de projetos envolve indicadores quantitativos de realização física e financeira.
- **Indicadores-chave utilizados para medir impactos:** O "Manual do Sistema de Governança da Estratégia Rotas de Integração Nacional" (SG-ROTAS-DOC1-MSG) apresenta alguns indicadores relacionados aos Objetivos Gerais da Estratégia Rotas, como:
 - Variação anual da participação do número de Polos que realizaram algum monitoramento da carteira de projetos.
 - Variação anual do número de Polos instaurados em municípios com PIB per capita abaixo da média estadual.
 - Variação anual do faturamento do conjunto de produtores nos Polos.
 - Variação anual do número de produtores nos Polos.
 - Variação do número de Polos instalados em relação ao ano anterior.
 - Variação do número de organizações da sociedade civil e outros arranjos institucionais criados no Território.
 - Variação do número de Polos situados em áreas prioritárias da PNDR.

- Variação do número de parcerias públicas e privadas com redes de inovação.
- Efetividade da carteira de projetos (percentual de projetos concluídos).
- Acesso aos mercados internacionais (razão entre produção exportada e produção comercializada).

4. Principais Resultados e Impactos:

- **Benefícios observados e grupos beneficiados:**
 - Consolidação do 1º Polo de avicultura do estado da Paraíba, marcando uma trajetória de lutas de pertencimento e fixação do território rural.
 - Maior visibilidade para a atividade de avicultura caipira na economia do estado da Paraíba.
 - Oferta de produtos de garantia da soberania alimentar.
 - Potencial para geração de emprego e renda por meio da cooperação e novas alternativas eficientes.
 - Promoção do desenvolvimento regional sustentável e inclusão produtiva.
 - Fortalecimento da governança territorial.
 - Benefício esperado para micro, pequenos e médios empreendedores rurais e urbanos, startups e empresas âncora.
- **Desempenho em relação aos objetivos iniciais:** A avaliação da oficina de planejamento estratégico para o Polo de Avicultura Caipira da Paraíba concluiu que as etapas da oficina (definição do nome e área, diagnóstico, carteira de projetos, comitê gestor) foram realizadas em conformidade com os marcos legais da estratégia ROTAS. A consolidação do polo como Rota de Integração ocorreu em conformidade com a Portaria nº 2.737/2023, considerando a manifestação de interesse, organização social presente e potencial de inovação. Os atributos necessários para as oficinas de planejamento estratégico previstos na Portaria foram cumpridos. O desenvolvimento da oficina atendeu aos requisitos conceituais, enquadramento com a PNDR e estratégias de ação e desenvolvimento previstos.
- **Impactos positivos e negativos identificados:** O relatório foca principalmente nos aspectos positivos da conformidade do planejamento com a legislação e diretrizes da Estratégia ROTAS. Não são detalhados impactos negativos diretos da política em si neste estágio da avaliação.

5. Principais Desafios e Limitações:

- **Barreiras enfrentadas na implementação:**
 - Redução de custos na etapa produtiva.
 - Aquisição e armazenamento de insumos.
 - Variações de preço de insumos como milho e soja.
 - Necessidade de maior integração entre os produtores.
 - Ausência de normativa ou manual formalizando o pedido de reconhecimento do polo e os procedimentos no âmbito do MIDR.
 - Parte da documentação do MIDR não está atualizada conforme a Portaria nº 2.737/2023.
 - Necessidade de melhor comunicação e maior articulação com os parceiros.
- **Problemas metodológicos na avaliação:** A avaliação apresentada no "Relatório - Meta 03 - Produto_Extra_Oficina_Avicultura.pdf" concentra-se na análise da conformidade do processo de planejamento com os marcos legais, utilizando principalmente análise documental e observação da oficina. Uma avaliação mais abrangente dos impactos socioeconômicos da estratégia e do polo demandaria uma metodologia mais robusta com coleta de dados primários e análise de indicadores ao longo do tempo.

- **Possíveis vieses ou limitações dos dados:** O diagnóstico inicial para o Polo de Avicultura Caipira da Paraíba se baseou nas respostas de produtores, o que pode apresentar um viés de autoseleção e percepção. A expansão para todo o estado buscou mitigar essa limitação, mas a profundidade e a representatividade dos dados não são detalhadas completamente.

6. Conclusões e Recomendações:

- **Síntese das lições aprendidas:** A principal lição aprendida até o momento é a importância da **conformidade com os marcos legais e da participação dos atores locais** no processo de planejamento estratégico para a implementação da Estratégia Rotas de Integração Nacional e a consolidação dos polos. A realização de oficinas territoriais se mostrou um instrumento eficaz para o engajamento dos stakeholders e a construção de um planejamento participativo. A formalização das etapas e a criação de um Sistema de Governança (SG-ROTAS) visam garantir a padronização, a transparência e a efetividade da estratégia.
- **Sugestões para melhoria da política:**
 - **Formalizar e regulamentar o processo de pedido de reconhecimento do polo e os procedimentos internos do MIDR relacionados.**
 - **Atualizar e padronizar toda a documentação** da Estratégia ROTAS em conformidade com a Portaria nº 2.737/2023.
 - **Desenvolver mecanismos para melhorar a comunicação e a articulação** entre o MIDR, os polos e os parceiros.
 - **Aprimorar o apoio do MIDR à gestão da Carteira de Projetos**, detalhando os critérios de comprometimento (financeiro e institucional) e os fluxos de comunicação.
 - **Implementar o Sistema de Governança da Estratégia Rotas de Integração Nacional** (SG-ROTAS) e seus documentos de procedimentos para garantir a execução padronizada e o monitoramento efetivo.
- **Recomendações para futuras iniciativas semelhantes:**
 - Priorizar a **participação ativa e representativa dos atores locais** desde as etapas iniciais de identificação e planejamento.
 - Assegurar a **clareza e a atualização constante dos marcos legais e dos procedimentos** operacionais.
 - Investir no **fortalecimento da comunicação e da coordenação** entre todos os níveis e atores envolvidos na política.
 - Estabelecer **mecanismos de monitoramento e avaliação robustos**, com indicadores claros de processo, resultado e impacto, para acompanhar o desempenho da política ao longo do tempo.
 - Considerar a **análise SWOT como ferramenta para o diagnóstico local** e a construção da carteira de projetos, buscando potencializar forças e oportunidades e mitigar fraquezas e ameaças.
 - Utilizar **normas técnicas como a ABNT NBR 16389** como referência para as atividades produtivas apoiadas.
 - Garantir a **formação e a atuação efetiva dos Comitês Gestores Locais** como instâncias de governança participativa.